

Estudos urodinâmicos e esclerose múltipla

Serviço de Medicina Física e de Reabilitação
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, EPE

Sara Bastos, Simão Serrano, João Paulo Branco, Iolanda Veiros

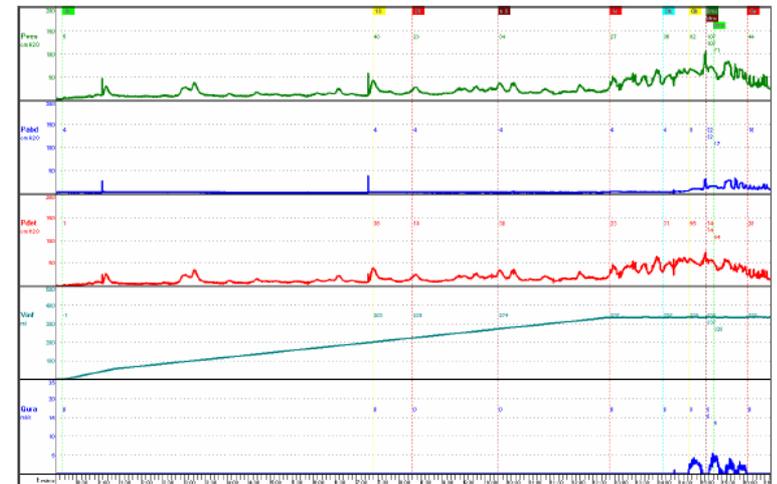
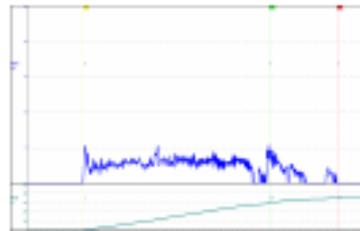
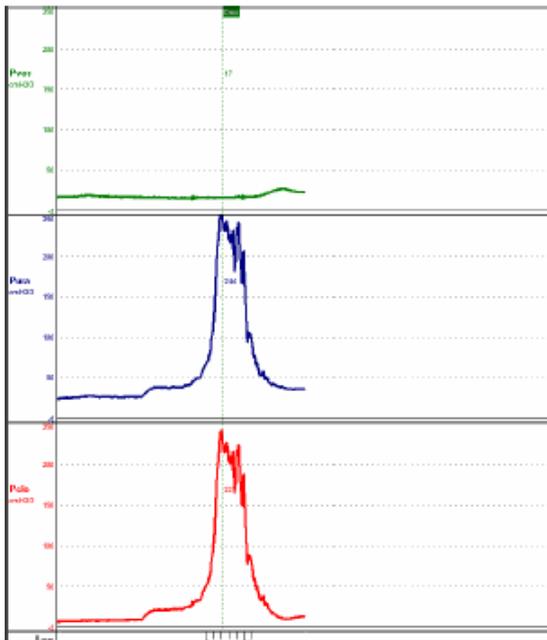
Introdução

- ▶ 50 a 90% dos doentes com EM têm sintomas urinários
- ▶ Sem correlação com sintomas motores
- ▶ Alterações urodinâmicas mais frequentes na EM
 - ▶ Hiperactividade do detrusor
 - ▶ Dissinergia vesico-esfincteriana
 - ▶ Hipoactividade do detrusor



Objectivos

- ▶ Caracterizar os doentes com EM que realizaram EUD
- ▶ Padrões urodinâmicos mais frequentes
- ▶ Comparação do padrão urodinâmico dos doentes com mais do que um EUD



Métodos

- ▶ Revisão dos EUD realizados pelos médicos do Serviço de Medicina Física e de Reabilitação desde 2008
- ▶ Selecção dos casos com diagnóstico de EM
- ▶ EUD realizados entre Maio de 2008 e Julho de 2012

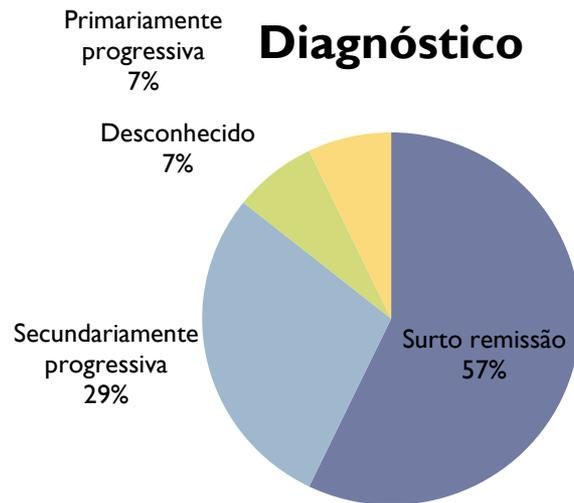


Caracterização

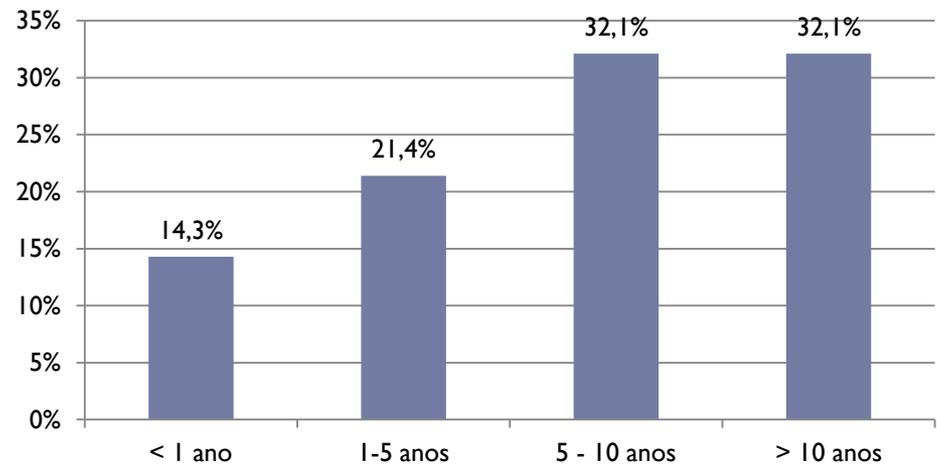
- ▶ 40 EUD de 29 doentes com diagnóstico de EM
 - ▶ 16 ♀
 - ▶ 13 ♂
- ▶ Idade média – 45,5 anos \pm 8,6
- ▶ EDSS média – 3,8 \pm 2,1



Resultados

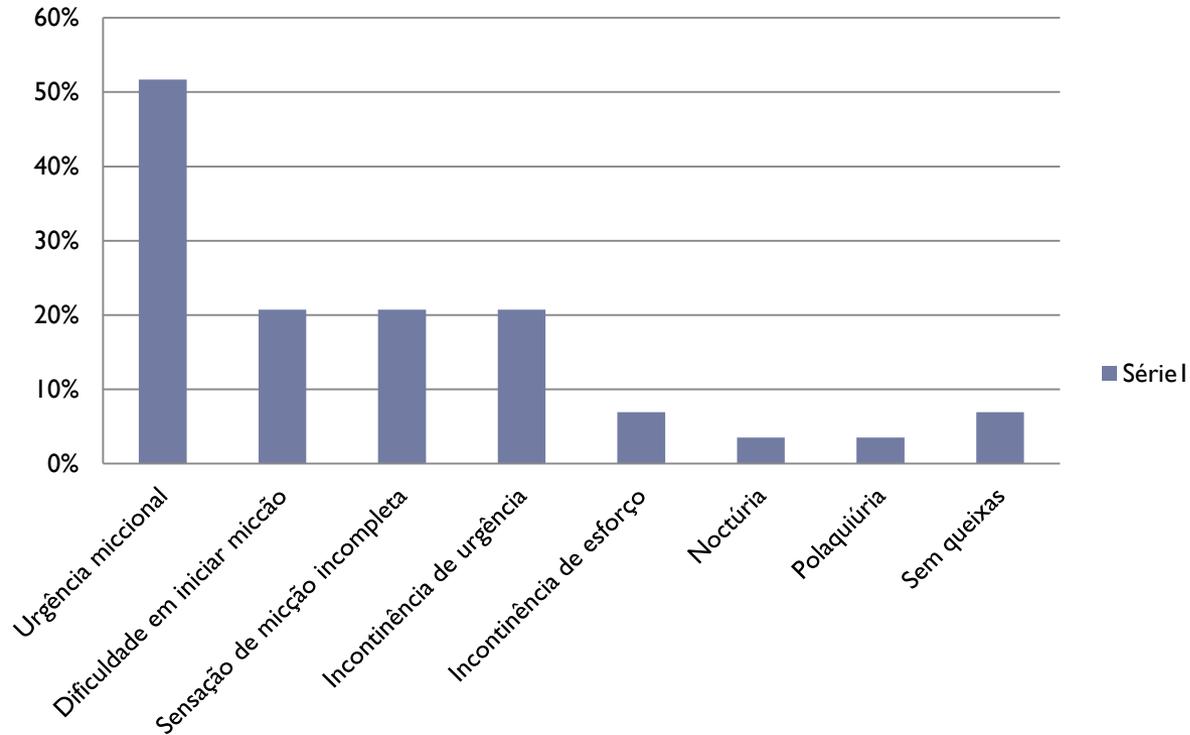


Tempo de diagnóstico



Resultados

Sintomas urinários

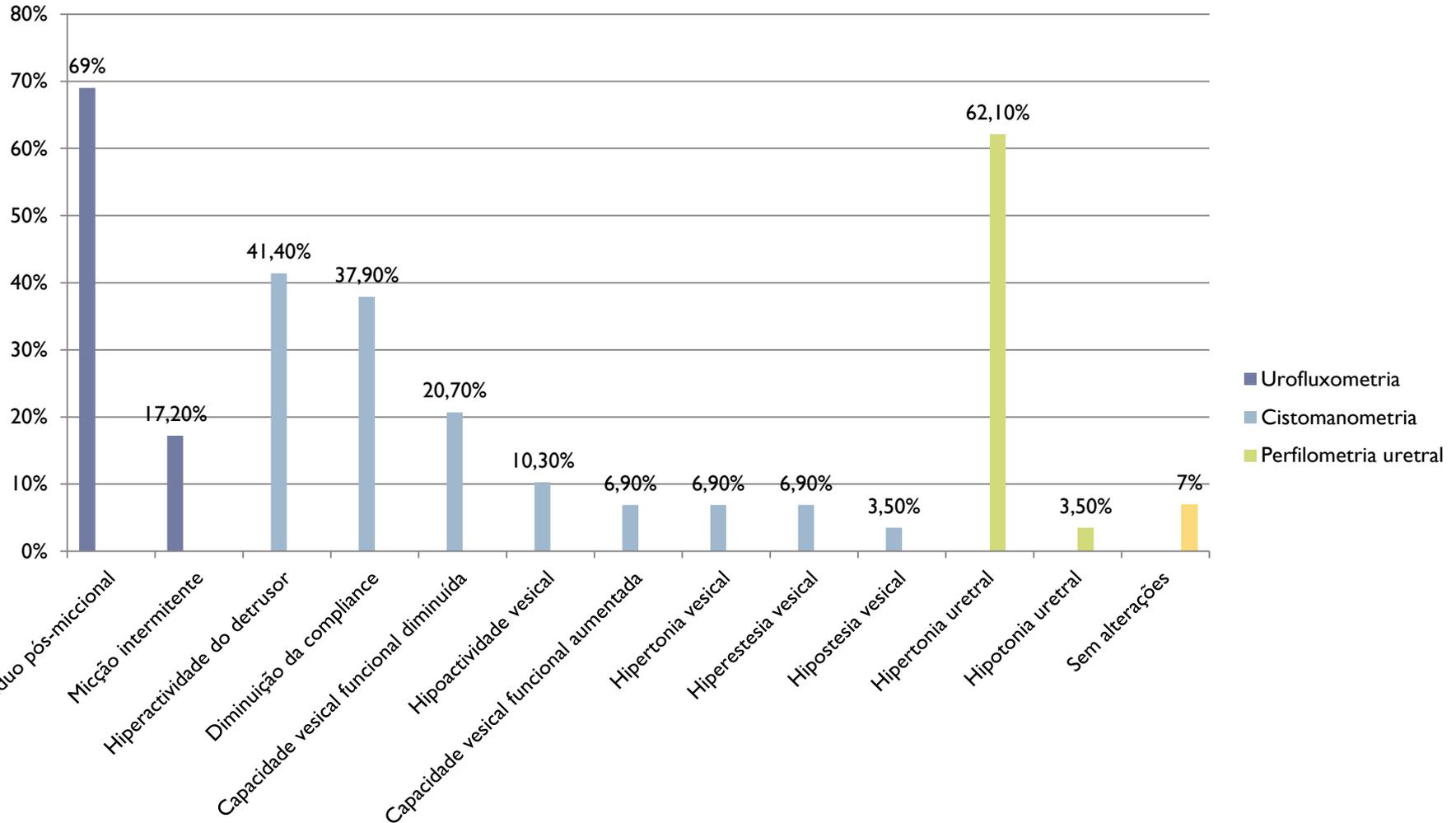


- ▶ 13,8% com história de ITU de repetição
-



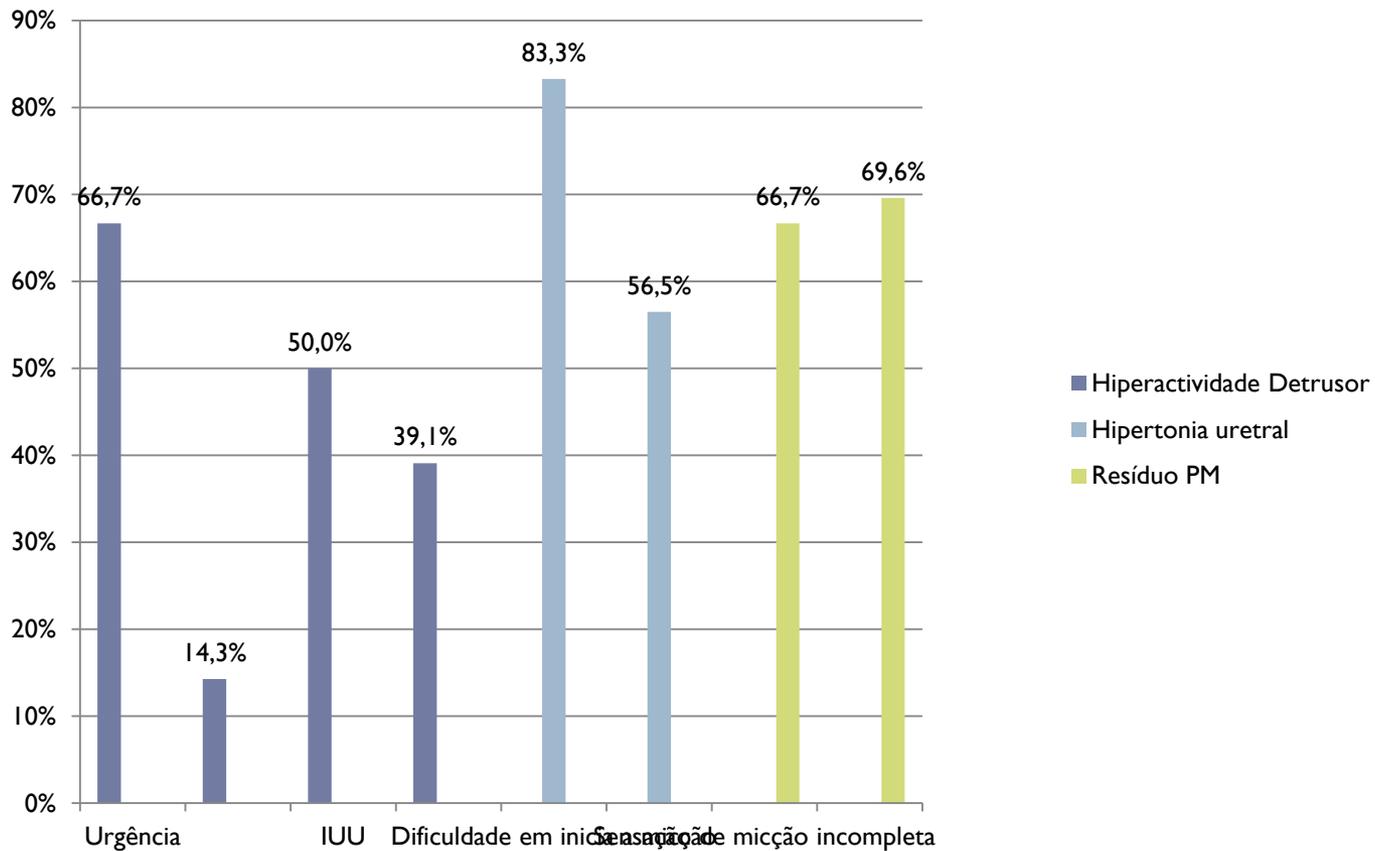
Resultados

Alterações EUD



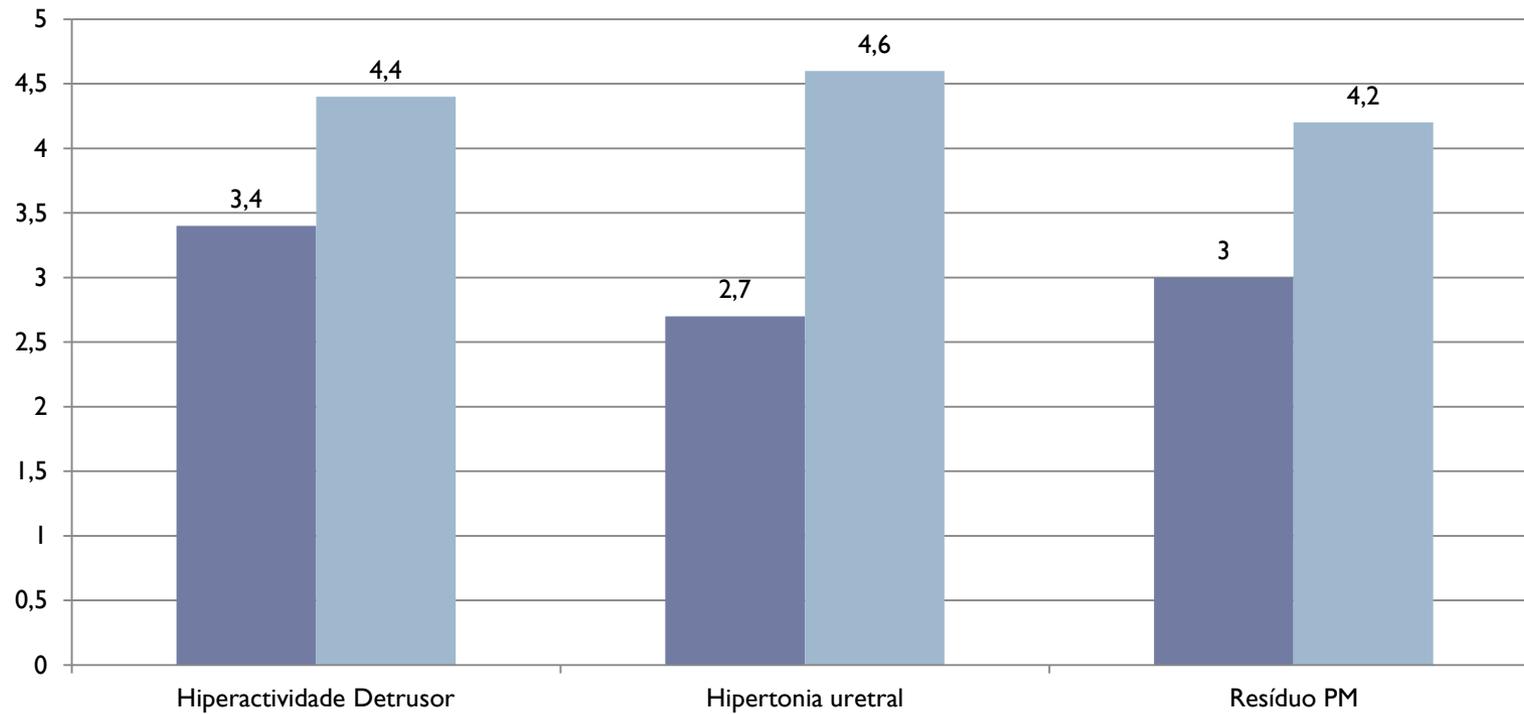
Resultados

Alterações EUD por sintomas



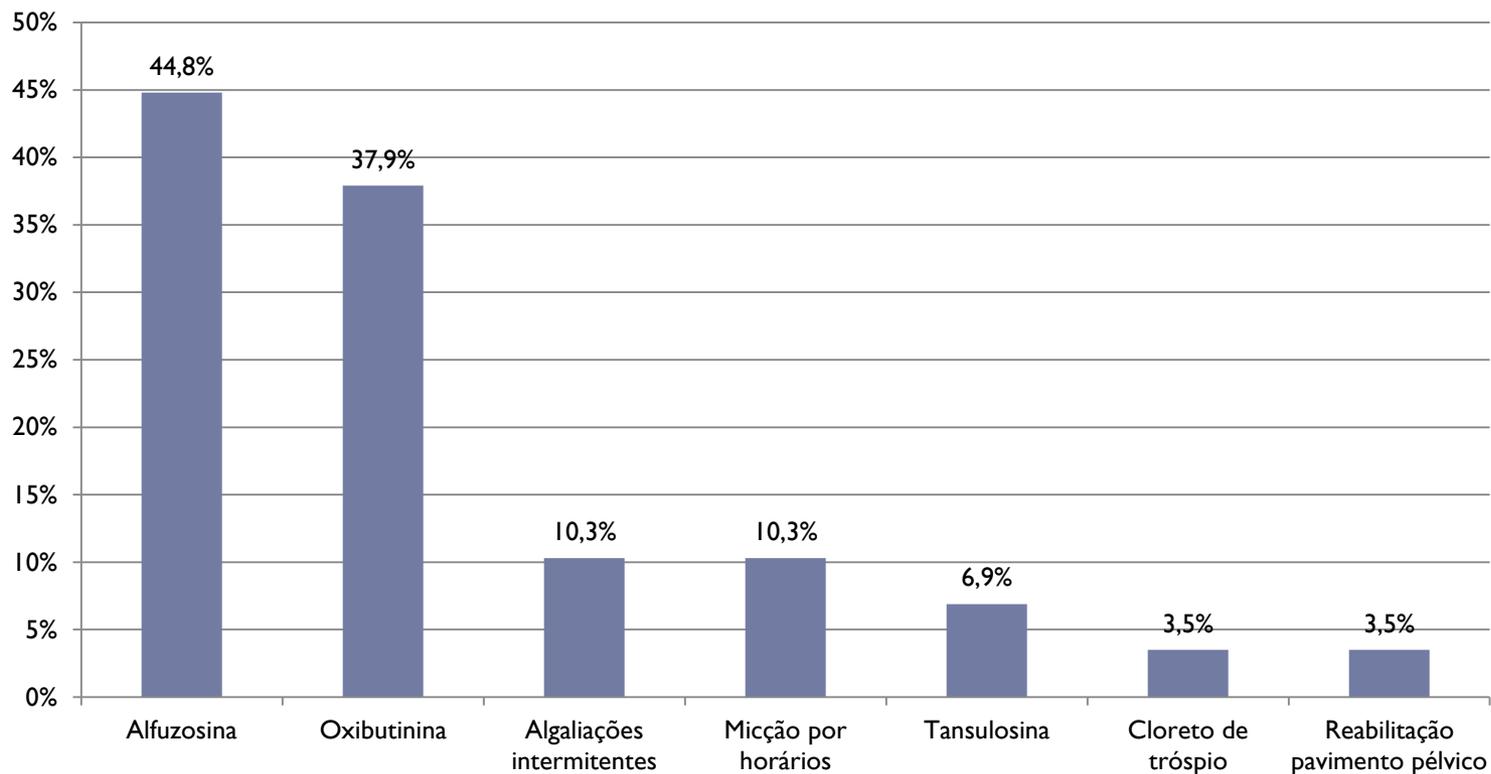
Resultados

EDSS



Resultados

Tratamento prescrito após EUD



Resultados

- ▶ 9 doentes realizaram mais do que 1 EUD
- ▶ Intervalo médio entre exames – 20 meses
- ▶ Exames sobreponíveis – 2 casos
- ▶ Melhoria – 5 casos
- ▶ Agravamento – 2 casos



	1° EUD	Tratamento	2° EUD	Tratamento	3° EUD
1	Hiperactividade do detrusor	Oxibutinina	Igual	Aumento da dose	Igual
	Hipertonia uretral	Alfuzosina			
2	Hipoactividade vesical	Desclampagem mais frequente da sonda vesical	Igual	Mantém	
	Hipertonia uretral				
3	Normal	X	Hiperestesia vesical	X	
4	Hipertonia uretral	Alfuzosina	Hipertonia uretral	Alfuzosina	
			Hiperactividade do detrusor	Oxibutinina	
5	Hiperactividade do detrusor	Oxibutinina	Normal	Mantém	
6	Hiperactividade do detrusor	Oxibutinina	Hiperactividade do detrusor	Mantém	
	Hipertonia uretral	Alfuzosina			
7	Hipertonia uretral	Tansulosina	Normal	Mantém	
8	Hiperactividade do detrusor	Oxibutinina	Hiperactividade do detrusor	Mantém	
	Hipertonia uretral	Alfuzosina			
9	Hiperactividade do detrusor	Oxibutinina	Hiperactividade do detrusor	Mantém	
	Hipertonia uretral	Alfuzosina			

Discussão

- ▶ Apenas 7% dos doentes não tinham alterações urodinâmicas
- ▶ Limitação - Electromiografia e diagnóstico de dissinergia vésico-esfincteriana



Bibliografia

- ▶ Abrams P, Cartozo L, Fall M. The Standardisation of Terminology of Lower Urinary Tract Function: Report from the Standardisation Sub-committee of the International Continence Society. *Neurology and Urodynamics*; 2002; 21: 167-172.
 - ▶ Schäfer W, Abrams P, Liao L. Good Urodynamic Practices: Uroflowmetry, Filling Cystometry, and Pressure-Flow Studies. *Neurology and Urodynamics*; 2002; 21: 261-274.
 - ▶ Marit-Ducamp E, Sèze M, Gaujard E. Rééducation des neurovessies de l'adulte. *Encyclopédie Médico-Chirurgicale*; 2003; 26-496-A-10.
 - ▶ Nakipoglu G, Kaya A, Orhan G. Urinary dysfunction in multiple sclerosis. *Journal of Clinical Neuroscience*; 2009; 16 – 1321-1324.
 - ▶ Wiedemann A, Kaeder M, Greulich W. Which clinical risk factors determine a pathological urodynamic evaluation in patients with multiple sclerosis? an analysis of 100 prospective cases. *World J Urol*; 2012.
 - ▶ Gallien P, Robineau S, Nicolas B. Vesicourethral Dysfunction and Urodynamic Findings in Multiple Sclerosis: A Study of 149 Cases. *Arch Phys Med Rehabil*; 1998; 79:255-257.
 - ▶ Ciancio S, Mutchnik S, Rivera V. Urodynamic Pattern Changes in Multiple Sclerosis. *Urology*; 2001; 57:239-245.
-

